

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi

Data: 27 de julho de 2009

PANORAMA MUNDIAL - Safra 2009/10

- Produção: 789,83 milhões t.
- Consumo: 794,49 milhões t (juntos EUA e China consomem 54%).
- Estoque: 139,17 milhões t, o que representa 17,5% do consumo.
- Produtores (em milhões t): EUA (312,18); China (162,5); União Européia (56,41); Brasil (54,0); México (24,0); Índia (18,5); Argentina (15,0).
- Exportadores (em milhões t): EUA (50,0), Brasil (9,5); Argentina (8,0); Ucrânia (3,5).
- Cotação Chicago (média histórica) => US\$ 100/t.
- Cotação CBOT (27/07/2009)=> US\$ 129/t.

Safra Norte-americana 2009/10

- O Departamento de Agricultura do Estados Unidos (USDA) revisou os números da safra de milho dos EUA. Em maio a área norte-americana estava estimada em 31,48 milhões de hectares e no relatório de julho reavaliada em 3%, passando para 32,42 milhões de hectares. Essa informação acabou afetando as cotações na Bolsa de Chicago, desvalorizando ainda mais as cotações do cereal. Além dessa reavaliação na área, o clima vem favorecendo as lavouras naquele país.
- A previsão para o 2º semestre de 2009 é de El NIÑO moderado: as temperaturas deverão ficar abaixo do normal e historicamente significa boas produtividades para Milho.

MILHO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 2006 a 2010

(em milhões t)

Ano	Produção	Consumo	Estoque Final	(%) EstoqueXConsumo
2006	698,8	706,1	124,2	17,6
2007	712,2	727,4	109,0	15,0
2008	791,7	769,9	130,7	17,0
2009	788,6	775,6	143,8	18,5
2010	789,8	794,5	139,2	17,5

Fonte: USDA (julho/2009)

PANORAMA NACIONAL - Safra 2008/09

- Área Total: 14,14 milhões ha.
- Produção Total: 49,45 milhões t (15,7% inferior à safra 2007/08, quando o Brasil colheu um recorde 58,65 milhões t).

1ª Safra

- Área Plantada: 9,23 milhões ha (4,2% inferior à 1ª safra 2007/08).
Produção: 33,26 milhões t.
- Principais Produtores (milhões t): PR (6,33); MG (6,30); RS (4,09); SC (3,37); SP (3,36); GO (3,18 milhões t).

2ª Safra

- Área Plantada: 4,91 milhões ha (4,2% inferior à anterior).
- Produção Estimada: 16,19 milhões t (13,4% a menos que a obtida na safra passada). A estiagem entre final de março até início de maio prejudicou principalmente a safra do Paraná e do Mato Grosso do Sul.
- Principais Produtores (milhões t): MT (6,36) e PR (4,68).

BRASIL - OFERTA E DEMANDA - 2006 A 2009

(mil toneladas)

Ano	Produção	Consumo	Exportação	Estoque	EstoqueXConsumo (%)
2005	35.006,7	39.200,0	1.070,0	3.135,4	8,0
2006	42.514,9	39.400,0	3.938,0	3.268,3	8,3
2007	51.369,9	41.500,0	10.933,5	3.300,2	8,0
2008	58.652,3	44.500,0	6.400,0	11.860,5	26,7
2009	49.449,6	45.000,0	8.000,0	8.810,1	19,6

Fonte: CONAB (julho/2009)

- **Exportação:**
 - 2009 (janeiro a junho): 3,4 milhões t (o MT com 1,67 milhão t e PR com 1,24 milhão t).
 - 2008: 6,4 milhões t.
 - 2007: 10,9 milhões t (volume recorde).

- **Importação:**
 - 2009 (janeiro a junho): 385,87 mil t, 96% importadas do Paraguai (372,3 mil t).
 - 2008: 765,2 mil t.
 - 2007: 775,6 mil t.

PANORAMA ESTADUAL - Safra 2008/09

1ª Safra

- Área plantada: 1,28 milhão ha (7% inferior à 1ª 2007/08).
- Produção inicial: 8,78 milhões t.
- Produção obtida: 6,57 milhões t (25,1% inferior em relação à inicial).

A estiagem ocorrida entre novembro e dezembro/08 foi prejudicial a cultura. Grande parte das lavouras de milho encontrava-se nas fases floração e frutificação, as quais são muito vulneráveis ao déficit hídrico.

A colheita da 1ª safra já está encerrada. O rendimento médio obtido até agora é de 5.280 kg /ha. O ritmo da comercialização continua lento. Até esta semana 65,1% da produção foi comercializada, ante os 82% vendidos no mesmo período na safra anterior.

2ª Safra

- Área plantada: 1,5 milhão ha (5,7% inferior à 2ª 2007/08).
- Produção inicial: 6,33 milhões t.
- Produção atual: 4,76 milhões t, uma redução de 24,8% em relação ao potencial inicial. A quebra verificada é devido à estiagem ocorrida no período compreendido entre final de março até início de maio. As geadas ocorridas em 03 e 04 de junho também acabaram afetando as lavouras.

A colheita alcançou 29,2% da área. Do que falta colher, cerca de 1% das lavouras estão em floração, 33% em frutificação e 66% em maturação. Cerca de 8% da safra foi comercializada, abaixo do vendido no mesmo período do ano passado, quando tinham sido comercializados 14%.

Desde 07/07/2009 o preço do cereal vem sendo negociado abaixo do preço mínimo (R\$ 16,50/sc). O produtor paranaense vem recebendo, em média, R\$ 15,16 pela saca do milho. Há um ano o cereal foi comercializado, em média, a R\$ 21,31/sc.

Para o 2º semestre espera-se que haja uma retomada nas exportações, pois a Argentina, que é o 2º exportador do cereal, também sofreu com a estiagem e terá menor disponibilidade de milho. O Brasil, que está cada vez mais competitivo, poderá ocupar, pela primeira vez, a 2ª colocação do ranking das exportações mundiais de milho, com previsão de comercializar 8,0 milhões t (estimativa da CONAB). Contudo a performance das vendas externas brasileiras está na dependência da taxa de câmbio, como também dos preços do milho no mercado internacional.

Com relação ao mercado interno, com o avanço da colheita da 2ª safra, o aumento da oferta nas próximas acaba pressionando negativamente os preços do milho, desfavorecendo qualquer reação nas cotações. A significativa desvalorização do dólar vem complicando ainda mais as exportações.

Como o intuito de apoiar a comercialização, a CONAB divulgou novos leilões de Prêmio Para escoamento de Produto (PEP), para 28 de julho e de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO), para 04/agosto, neste último o Paraná foi incluído.

O PEP é uma subvenção [prêmio] concedida àqueles (os segmentos são previamente definidos pela CONAB) que se disponham em adquirir o produto indicado pelo Governo Federal, diretamente do produtor rural e/ou sua cooperativa, pelo valor de referência fixado (Preço Mínimo), promovendo o seu escoamento para uma região de consumo previamente estabelecida.

No leilão que será realizado amanhã, serão ofertadas 500 mil t: 80 mil o DF e GO, 100 mil para o MS e 320 mil para o MT.

Poderão participar desse leilão: criadores de aves e suínos, indústrias de ração e de alimentação humana, e comerciantes, sediados em qualquer localidade, que estejam em plena atividade industrial ou comercial. O participante deverá comprovar a compra do milho em grãos de produtores rurais ou suas cooperativas e o escoamento final do milho em grãos ou seus derivados (quando o participante for uma indústria de alimentos) para qualquer localidade, exceto para o Distrito Federal, e os Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí e Tocantins.

Para o leilão de PEPRO (que é uma subvenção econômica [prêmio] concedida ao produtor rural ou sua cooperativa que se disponha a vender

seu produto pela diferença entre o Valor de Referência estabelecido pelo Governo Federal e o valor do Prêmio Equalizador arrematado em leilão), os participantes deverão, obrigatoriamente, comprovar a venda e o escoamento do milho em grãos para: indústrias de alimentação humana, comerciantes, avicultores, suinocultores, bovinocultores de leite, cooperativas de criadores de aves, de suínos e de bovinos de leite; indústria de ração para avicultura e suinocultura e indústrias de insumo para ração animal, sediados em qualquer localidade (exceto para o DF, BA, GO, MA, MT, MS, PA, PI, PO e TO). No caso do Paraná, o arrematante somente poderá vender dentro do próprio estado para comerciante cujo destino do produto seja o mercado externo.

No leilão de PEPRO serão ofertadas 760 mil t: 80 mil para o DF e GO, 80 mil para o MS, 500 mil para o MT e 100 mil para o PR.

Milho - Paraná - Preços Médios Nominais Mensais Recebidos Pelos Produtores - 2005 a 2009

(em R\$/sc 60kg)

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
2005	13,02	13,38	15,78	16,26	15,97	15,95	15,87	15,02	14,55	13,08	11,79	11,52	14,35
2006	11,87	12,67	10,95	10,44	11,69	12,45	12,12	11,81	12,03	13,26	15,40	16,44	12,59
2007	16,56	16,33	16,25	14,83	14,54	14,60	14,14	16,34	19,58	19,39	22,82	24,94	17,53
2008	22,20	20,71	19,86	20,02	20,13	20,17	21,31	18,44	17,72	16,98	15,72	15,22	19,04
2009	17,56	17,27	16,13	16,48	17,40	17,23	15,97						16,86

Fonte: SEAB/DERAL